

BOAS PRÁTICAS

Incrementar a interação

Camila Kami leciona inglês e trabalha com PCIs desde o segundo semestre de 2019, quando iniciou um projeto sobre equipamentos médico-hospitalares com Luiz Roberto Madureira Iório, professor do curso de Sistemas Biomédicos (Fatec Bauru), e Liesa Kyer, da área de enfermagem (BridgeValley Community & Technical College, EUA). Houve ainda uma segunda edição desse PCI em 2020. Neste primeiro semestre de 2021, Camila atuou em dois projetos: um sobre planejamento estratégico de marketing, com os professores Antonio Cesar Dall'Evedove (Fatec Garça) e Paul Barretta (Wagner College, EUA). E outro sobre plano de negócios, com Kleber Luiz Nardoto Milaneze (Fatec Bauru) e Tiffany Lean Macquarrie (PennState Beaver, EUA). A professora compartilha sua experiência a seguir:

O planejamento é fundamental para traçar objetivos de aprendizagem e delinear atividades significativas para os alunos de ambas as instituições. Várias reuniões com o parceiro internacional são necessárias para amadurecer o projeto e solucionar dúvidas. É muito

importante sugerir aos alunos uma lista de questões para a apresentação individual ou em grupo da primeira fase do projeto, o *icebreaker* [quebra-gelo]. Um vídeo com várias informações sobre os alunos facilita a interação e as identificações entre os parceiros. Além disso, é interessante sugerir uma ferramenta para a gravação dos vídeos. O PowerPoint narrado apresenta-se como uma ótima sugestão devido à possibilidade de narrar cada slide separadamente e à praticidade em apagar apenas as gravações que não ficaram boas. O arquivo pode ser salvo no formato MP4. Para que o aluno se sinta mais seguro, é recomendável que o professor de inglês revise o texto a ser narrado, identificando trechos que talvez não fossem compreendidos pelo parceiro internacional. Ferramentas como SpeechNinja e YouGlish auxiliam com a pronúncia. Incrementar a interação entre os alunos é um grande desafio. Como na maioria das vezes o projeto é desenvolvido de forma assíncrona, é muito importante agendar, pelo menos, uma reunião

síncrona com todos os participantes logo no início do projeto, uma oportunidade para que os alunos vejam os colegas. Nessa reunião, os professores de ambas as instituições mediam a comunicação entre os alunos, encorajando-os a participar. A avaliação do projeto é facilitada por meio da criação de rubricas: os professores explicitam os critérios a serem avaliados. O professor que deseja participar de um PCI precisa estar disposto a conhecer, testar e usar diferentes ferramentas tecnológicas, estar aberto a diálogos constantes com os parceiros internacionais, verificar a entrega das atividades nos prazos definidos, contactar os alunos caso não cumpram alguma etapa, auxiliá-los em suas dúvidas e avaliar o projeto.



Camila Kami, professora das Fatecs Bauru e Garça